

4327. Evangelho de domingo 4º da Páscoa (21-04-2013) - At 13, 14.43-52; Sl 99; Ap 7, 9.14b-17; Jo 10, 27-30 - Falou Jesus naquele dia: “As minhas ovelhas escutam a minha voz. Eu as conheço e elas me seguem. Eu lhes dou a vida eterna e elas não se perderão para sempre e ninguém as arrancará de minhas mãos. O que o Pai me deu é mais precioso que todas as coisas e ninguém poderá arrancar nada da mão de meu Pai. Eu e o Pai somos UM”.

Recadinho: - Você procura ouvir sempre a voz de Deus? - Qual a vocação que você recebeu de Deus? - Cite um exemplo de uma pessoa que assumiu a vocação religiosa. - O que sua comunidade faz pelas vocações sacerdotais e religiosas? - Você é uma ovelha dócil do rebanho de Cristo?

4328. 50º Dia Mundial de Oração pelas Vocações - Hoje, 4º Domingo de Páscoa, dia 21 de abril de 2013, a Igreja Católica celebra em todo o mundo o 50º Dia Mundial de Oração pelas Vocações. Este dia foi instituído pelo Servo de Deus Paulo VI, durante o período da Assembleia do Concílio Ecumênico Vaticano II. Meses antes da data, o Papa costuma enviar uma mensagem para nossa reflexão. O texto deste ano, que tem como título “As vocações, sinal da esperança fundada na fé”, foi enviado por Bento XVI (divulgado em outubro/2012). Falando da eficácia da data, assim se expressava Bento XVI: “Este significativo encontro anual tem favorecido fortemente o empenho por se consolidar sempre mais, no centro da espiritualidade, da ação pastoral e da oração dos fiéis, a importância das vocações para o sacerdócio e a vida consagrada”.

4329. Sacerdócio e vida religiosa: servir! - “Os presbíteros e os religiosos são chamados a entregar-se de forma incondicional ao Povo de Deus: num serviço de amor ao Evangelho e à Igreja; num serviço àquela esperança firme que só a abertura ao horizonte de Deus pode gerar, com o testemunho da sua fé e, com o seu fervor apostólico, podem transmitir, em particular às novas gerações, o ardente desejo de responder generosa e prontamente a Cristo, que chama a segui-Lo mais de perto”. (Bento XVI)

4330. Oração das comunidades pelas vocações - “O itinerário, que torna uma pessoa capaz de acolher o chamado de Deus, é possível no âmbito de comunidades cristãs que vivem uma intensa atmosfera de fé, um generoso testemunho de adesão ao Evangelho, uma paixão missionária que induza a pessoa à doação total de si mesma pelo Reino de Deus, alimentada pela recepção dos sacramentos, especialmente a Eucaristia, e por uma fervorosa vida de oração”. (Bento XVI)

4331. Sacerdotes ao lado dos jovens - “Que não falem sacerdotes zelosos que saibam estar ao lado dos jovens como “companheiros de viagem”, para os ajudarem, no caminho por vezes tortuoso e obscuro da vida, a reconhecer Cristo, Caminho, Verdade e Vida (Jo 14, 6); para lhes propor com coragem evangélica a beleza do serviço a Deus, à comunidade cristã, aos irmãos. Não falem sacerdotes que mostrem a fecundidade de um compromisso entusiasmante, que confere sentido de plenitude à própria existência, porque fundado sobre a fé nAquele que nos amou primeiro (1 Jo 4, 19). (Bento XVI)

4332. Jovens, não tenhais medo! - “Que, no meio de tantas propostas superficiais e efêmeras, saibam os jovens cultivar a atração pelos valores, as metas elevadas, as opções radicais por um serviço aos outros seguindo os passos de Jesus. Amados jovens, não tenhais medo de segui-lo e de percorrer os caminhos exigentes e corajosos da caridade e do compromisso generoso. Sereis felizes por servir, sereis testemunhas daquela alegria que o mundo não pode dar, sereis chamados vivos de um amor infinito e eterno, aprendereis a “dar a razão da vossa esperança” (1 Ped 3, 15). (Bento XVI)

4333. Os caminhos de Deus! - “Por vezes o amor de Deus segue percursos surpreendentes, mas sempre alcança a quantos se deixam encontrar. Assim, a esperança nutre-se desta certeza: “Nós conhecemos o amor que Deus tem por nós, pois cremos nEle” (1Jo 4, 16). E este amor exigente e profundo, que vai além da superficialidade, infunde-nos coragem, dá-nos esperança no caminho da vida e, no futuro, faz-nos ter confiança em nós mesmos, na história e nos outros. Que seria da vossa vida, sem este amor? Deus cuida do homem desde a criação até ao fim dos tempos, quando completar o seu desígnio de salvação. No Senhor ressuscitado, temos a certeza da nossa esperança”. (Bento XVI)